

INSURGENTE: UMA ESCOLHA PODE TE DESTRUIR Verônica Anne Roth

INSURGENT: ONE CHOICE CAN DESTROY YOU Verônica Anne Roth

Pedro Gabriel Aguiar de Andrade¹

RESUMO

Em *Insurgente*, segundo volume da bem-sucedida série de distopia (realidade ou sociedade imaginária opressora e aterrorizante) que ocorre na Chicago futurista, criada pela escritora Verônica Roth, os protagonistas lidam com questões como mágoa e perdão, identidade e lealdade, política e amor. Com o subtítulo: *Uma escolha pode te destruir!* A obra narra uma história de romance e revelações sobre a natureza humana. A personagem principal Beatrice “Tris” Prior tem que arcar com as consequências de suas escolhas, enquanto tenta salvar aqueles que ama e a própria vida. Em resumo, essa literatura afirma que qualquer escolha implica consequências: “tua escolha pode transformar-te – ou destruir-te” O livro termina com a revelação de que a cidade de Chicago foi um experimento social e a verdadeira intenção da facção Erudição era abrir a cerca protetora da cidade e, assim, descobrir o que há além dela.

Palavras-chave: Distopia. Insurgente. Experimento Social. Chicago. Futurista.

ABSTRACT

In *Insurgent*, the second instalment of the successful dystopia series (an oppressive and terrifying imaginary reality or society) set in futuristic Chicago, created by writer Veronica Roth, the protagonists deal with issues such as hurt and forgiveness, identity and loyalty, politics and love. Subtitled: *One choice can destroy you!* the book tells a story of romance and revelations about human nature. The main character Beatrice “Tris” Prior has to bear the consequences of her choices, while trying to save those she loves and her own life. In short, this literature states that any choice has consequences: “your choice can transform you - or destroy you.” The book ends with the revelation that the city of Chicago was a social experiment and the true intention of the Erudition faction was to open the city’s protective fence and thus discover what lies beyond it.

¹Graduando em Bacharelado em Administração da Faculdade Delta. Email: cnrlpedro@gmail.com

1 INTRODUÇÃO

“Insurgente” é a sequência da trilogia distópica (lugar hipotético), escrito pela autora norte americana Verônica Roth, que se passa em uma sociedade dividida em facções, em um mundo pós-apocalíptico, onde a protagonista, Beatrice “Tris” Prior, é uma Divergente, isto é, alguém que não se encaixa perfeitamente em nenhuma facção, e é, por isso, vista como uma ameaça. O livro continua a história após os eventos acontecidos em “Divergente”, envolvendo a sociedade da cidade de Chicago, sob um estado de crescente caos e revolta, com as facções se desmoronando.

A história retoma a vida de Beatrice “Tris” Prior, em seguida aos eventos do primeiro livro: Divergente. Após acabarem com os planos da facção Erudição de destruir a Abnegação, Tobias Eaton, mais conhecido como Quatro, e Tris fogem juntos até a base da facção Amizade, na companhia de seus não muito amigos Peter e Marcus, onde lá se encontravam alguns refugiados membros da Abnegação. Isso tudo ocorre, em um mundo mais fragmentado e caótico, ou seja, em meio a um conflito complexo e moralmente ambíguo. Porque a sociedade de Chicago estava à beira de uma guerra civil, com as diferentes facções e grupos insurgentes competindo entre si pelo poder.

Ao longo do livro, Tris e Quatro são forçados a fazer escolhas difíceis à medida que a sociedade de Chicago se divide, ainda mais, e aumenta a violência. Conflitos internos e traições testam suas lealdades e colocam em xeque o sistema de facções. Este livro oferece, ainda, uma continuação da história dos Divergentes, explorando temas como identidade, poder, lealdade e a busca pela verdade em um mundo surreal.

Na sede da facção Amizade, eles permanecem refugiados até decidirem os seus próximos passos. No entanto, os soldados da facção Erudição chegam a Amizade, quando acontece um tiroteio, mas Tris, Quatro, Caleb e Susan conseguem escapar em um trem da facção Audácia. Contudo, o vagão estava cheio de pessoas “Sem Facção”, fortemente armadas, e, entre eles, o ex-iniciado da Audácia: Edward, que foi ferido gravemente por Peter, durante a sua iniciação.

Edward os escolta até a uma região segura. Tris ficou extremamente surpresa ao perceber que os “Sem Facção”, agem como uma verdadeira facção, e que são numerosos e que se estruturaram em uma sociedade em que as pessoas se mostravam felizes e seguras. Esse grupo estava sob a liderança de Evelyn (Eaton) Johnson, mãe de Quatro, que havia sido dada como morta.

Em seguida, Susan e Caleb se mudam para uma zona mais segura, onde existem mais membros da facção Abnegação, enquanto Quatro e Tris vão para a sede da facção Franqueza.

Nesse meio tempo, a principal antagonista de Divergente e Insurgente, Jeanine Matthews continuava querendo a morte dos Divergentes. Jeanine é a líder da facção Erudição, exclusivamente por causa do seu Quociente de Inteligência (QI).

A facção Franqueza é atacada, igualmente, pela Audácia, comandada por Eric, depois que muitas pessoas ficaram sob influência de um soro de simulação, que permite que a líder da Erudição controle as vítimas à longa distância, tornando-as totalmente dependentes. Cansada de tantas mortes, Tris resolve se entregar à facção Erudição. Sacrificando-se, assim, para que se chegasse a um fim a guerra entre as facções.

Na sede da Erudição, Tris se submete a vários testes e simulações exigidos por Jeanine. Na ocasião, Tris sofre uma nova decepção quando vê Caleb Prior, seu irmão, trabalhando, agora, para a líder da Erudição, ficando revoltada com essa traição. Por seu lado, apesar de todos os seus esforços, Jeanine não consegue controlar Tris e, por isso, decide que ela deve morrer. No entanto, Peter, que é designado o seu carrasco, salva a vida de Tris, trocando as substâncias dos soros, pagando, deste modo, a sua dívida pela dela.

Insurgente termina, quando uma mulher chamada Amanda Ritter, identificada como Edith Prior, explica que o mundo terrestre havia se corrompido em seguida ao uso desenfreado da engenharia genética, pois comprometeu a personalidade das pessoas. Então, foi criado um sistema de facções como forma de ajudar a sociedade a recuperar o sentido moral perdido. Na ocasião, a cidade de Chicago ficou isolada do resto do mundo, com o propósito de verificar a viabilidade do novo sistema. Mas, algo inesperado surgiu, os “divergentes” começaram a aparecer em grande número. Surgindo, desde modo, os conflitos narrados no livro: Insurgentes.

O fim da história “Insurgente” se dá quando a facção Amizade cortou as cercas que isolavam a cidade de Chicago, possibilitando, de tal modo, que a população do mundo pudesse novamente ali entrar.

2 RESENHA

Os livros da série de Verônica Anne, lançados nos Estados Unidos da América, foram, a saber: “Divergente” no dia 03 de maio de 2011; enquanto a obra “Insurgente”, no dia 01 de maio de 2012, chegando ao Brasil e em Portugal no ano 2013. O terceiro: “Convergente”, no dia 22 de outubro de 2013.

A narrativa de “Insurgente” foi marcada por ações, reviravoltas e dilemas éticos complexos, até porque os protagonistas enfrentaram não apenas inimigos externos, mas, também, suas próprias lutas, enquanto buscavam em tudo isso a verdade por trás do sistema de facções e o papel dos Divergentes.

Em Insurgente, segundo volume da bem-sucedida série de distopia de Verônica Roth, a jovem Tris tenta salvar aqueles que ama e a própria vida, quando lida com questões como mágoa e perdão, identidade e lealdade, política e amor.

“Insurgente” dá continuidade à história da sociedade de Chicago apresentada em “Divergente e, ao mesmo tempo, explora temas como: identidade, poder e conformidade, além disso, oferece uma oportunidade singular para a análise crítica de uma empresa, sob a perspectiva da administração. Enfim, “Insurgente: Uma escolha Pode Te Destruir!” conta uma história repleta de reviravoltas e intensas revelações sobre a natureza humana.

Um aspecto notável de “Insurgente” é a percepção da importância de uma liderança em tempos de crise. Quando os personagens-chaves são forçados a tomar decisões difíceis, em situações de alto risco. Deste modo, ressalta a importância de a liderança ser flexível e ética em momentos de incerteza e conflito. A administração, muitas das vezes, seja em uma organização ou em um contexto social, enfrenta desafios similares, quando os líderes precisam tomar decisões críticas, sob pressão.

Além disso, o livro explora a validade de que haja divergência, para questionar o “status quo”. Examinar é um tema relevante para a administração, pois enfatiza a importância de se pensar de forma inovadora, de sorte a desafiar as convenções pré-estabelecidas para, assim, resolver situações complexas.

No entanto, a obra “Insurgente”, também, levanta questões sobre as consequências de uma rebelião desenfreada, principalmente pelo poder a qualquer custo. Por isso, a administração, tanto em organizações quanto em sociedades, precisa lidar com o equilíbrio entre a busca por mudanças e a manutenção da estabilidade.

3 CONSIDERAÇÕES

Conclui-se que, “Insurgente” oferece uma narrativa envolvente e explora temas profundos, como liderança, inovação, conformidade e ética, mesmo em um contexto fictício. Na área da administração, a obra se destaca por defender a importância de uma liderança adaptável, quando da tomada de decisões sob pressão, e da capacidade para se questionar as normas estabelecidas para se promover mudanças positivas.

No entanto, também, alerta para os perigos da busca desenfreada pelo poder sem considerar as consequências éticas. Em última análise, “Insurgente” oferece lições relevantes para a administração em relação à gestão de crises, liderança ética e equilíbrio entre mudança e estabilidade em contextos complexos.

REFERÊNCIAS

ROTH, V.A. **Insurgente**: Uma Escolha Pode Te Destruir. Lucas Peterson (Tradutor). Rio de Janeiro-RJ: Rocco Jovens Leitores, 2013.512 p.

